



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

O Impacto da Emigração e da Imigração na População: projeções até 2050

Isabel Tiago de Oliveira, João Peixoto, José Carlos Marques; Pedro Góis; Jorge Malheiros; Pedro Candeias, Bárbara Ferreira, Alexandra Ferro; Aline Schiltz e Eugénio Santana

Projecto:

Regresso ao futuro: a nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa – REMIGR

Back to the future: new emigration and links to the Portuguese society - PTDC /ATP-DEM/5152/2012

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

(CIES – ISCTE-IUL) + (SOCIUS/CSG – ULisboa) + (CEG-IGOT – ULisboa) + (CES, Univ. Coimbra)



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Objetivo:

Avaliar o impacto dos movimentos migratórios, em especial a emigração, no volume e estrutura da população até 2050

Método:

Método das componentes por coortes.

Conjuga a distribuição por sexo e idade de uma população inicial com as hipóteses relativas à evolução da mortalidade, da fecundidade e das migrações.

Fontes:

População em 2011 - INE, Censos 2011

Mortalidade e Fecundidade – Hipóteses centrais da UN – UN (2015), World Population Prospects

Migrações – Hipóteses definidas pelos autores



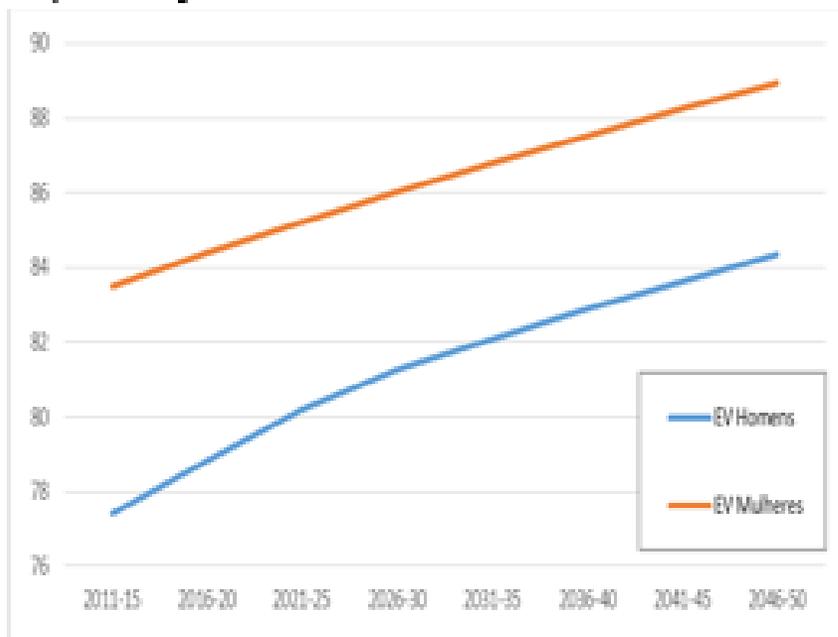
a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

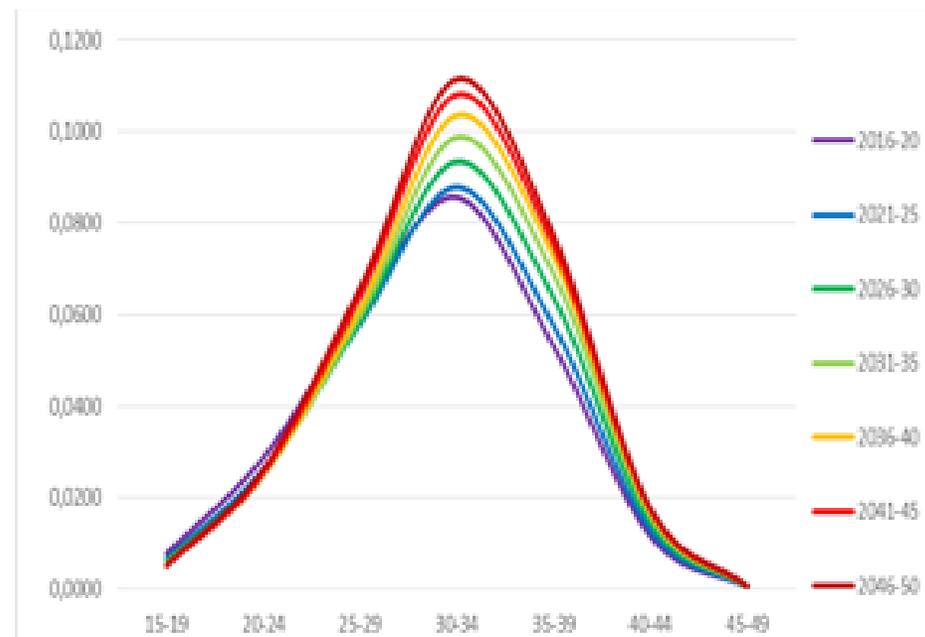
CENÁRIOS

Hipóteses sobre Mortalidade e Fecundidade

Esperança de Vida



Taxas de Fecundidade



→ Cenário Central da UN

	2016-20	2021-25	2026-30	2031-35	2036-40	2041-45	2046-50
Esperança de Vida - Homens	78,84	80,20	81,25	82,09	82,88	83,62	84,34
Esperança de Vida - Mulheres	84,38	85,23	86,04	86,81	87,55	88,25	88,95
Índice Sintético de Fecundidade	1,24	1,25	1,31	1,37	1,42	1,48	1,52

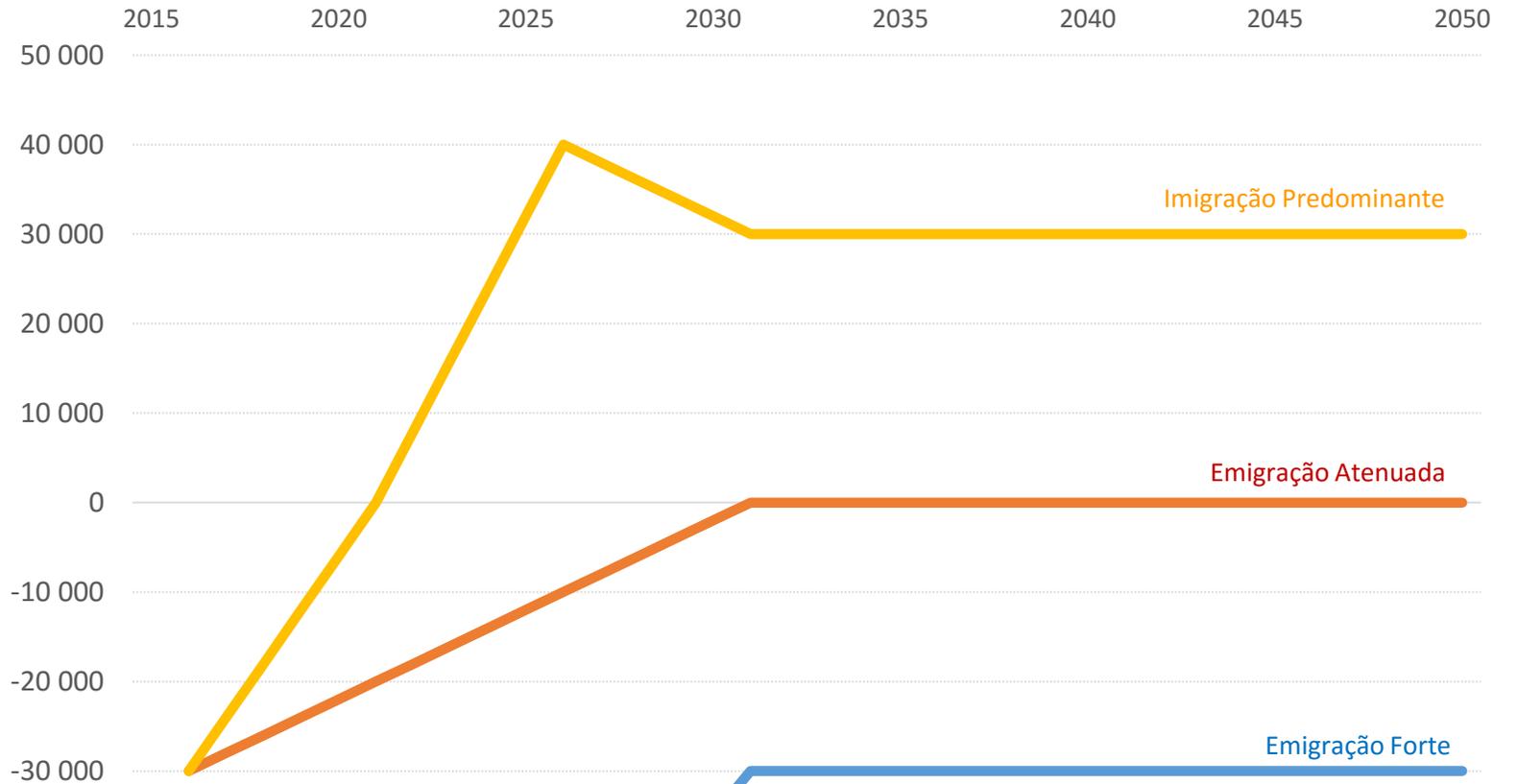


a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

CENÁRIOS

Hipóteses sobre Migrações
(saldo migratório)



Hipóteses colocadas		2016-20	2021-25	2026-30	2031-35	2036-40	2041-45	2046-50
Emigração forte	Quinquénio	-175.000	-175.000	-175.000	-150.000	-150.000	-150.000	-150.000
	Média anual	-35.000	-35.000	-35.000	-30.000	-30.000	-30.000	-30.000
Emigração atenuada	Quinquénio	-130.000	-80.000	-30.000	0	0	0	0
	Média anual	-26.000	-16.000	-6.000	0	0	0	0
Imigração predominante	Quinquénio	-90.000	80.000	180.000	150.000	150.000	150.000	150.000
	Média anual	-18.000	16.000	36.000	30.000	30.000	30.000	30.000



Quatro cenários demográficos:

1 - População fechada (sem migrações) - é um cenário de referência para efeitos comparativos

Os outros 3 cenários decorrem da combinação das mesmas hipóteses relativas à fecundidade e mortalidade com diferentes evoluções no movimento migratório.

2 - Continuação da predominância de emigração sobre a imigração em linha com a verificada nos últimos anos

3- Atenuação progressiva da emigração chegando a saldos migratórios nulos depois de 2030

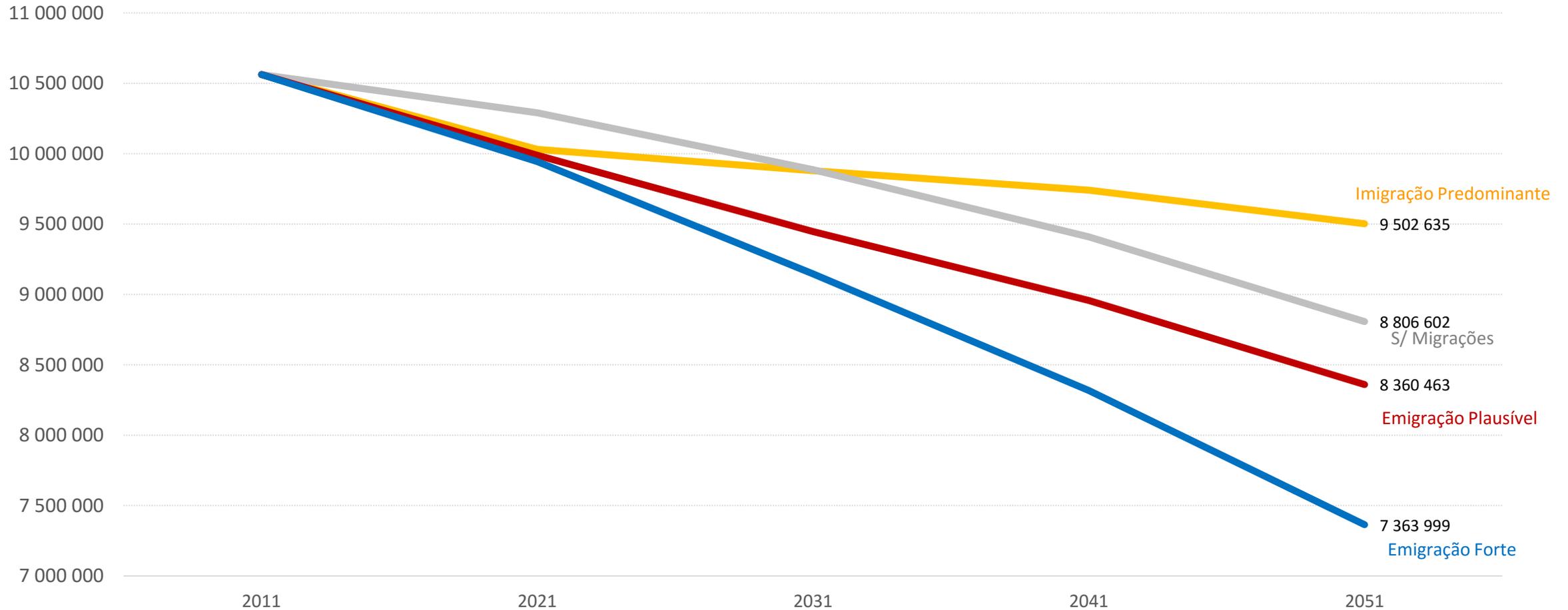
4 – Uma evolução positiva nas migrações em que a imigração predomina sobre a emigração a partir de 2020



a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

RESULTADOS: Evolução do Volume Populacional (Portugal 2011-2051)



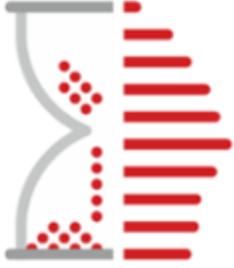


a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

RESULTADOS: Evolução do Volume Populacional (Portugal 2011-2051)

	Volume			Variação		
	2011	2031	2051	2011-31	2031-51	2011-51
Natural	10 562 178	9 886 493	8 806 602	-675 685	-1 079 891	-1 755 576
Emigração Forte	10 562 178	9 147 259	7 363 999	-1 414 919	-1 783 260	-3 198 179
Emigração Plausível	10 562 178	9 447 569	8 360 463	-1 114 609	-1 087 106	-2 201 715
Imigração Predominante	10 562 178	9 878 658	9 502 635	-683 520	-376 023	-1 059 543

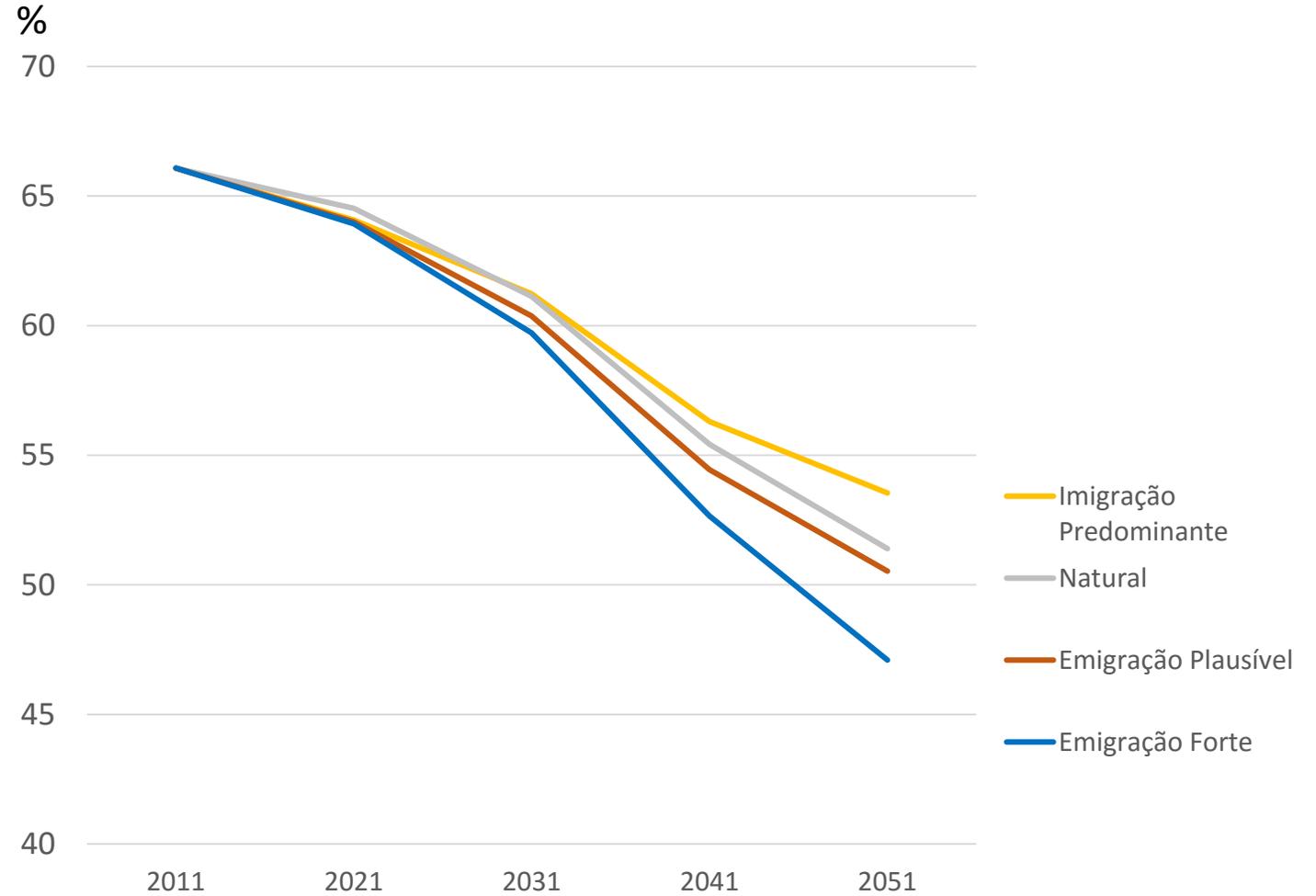


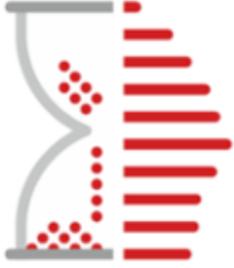
a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

RESULTADOS:

População em Idade Ativa (15-64 anos)





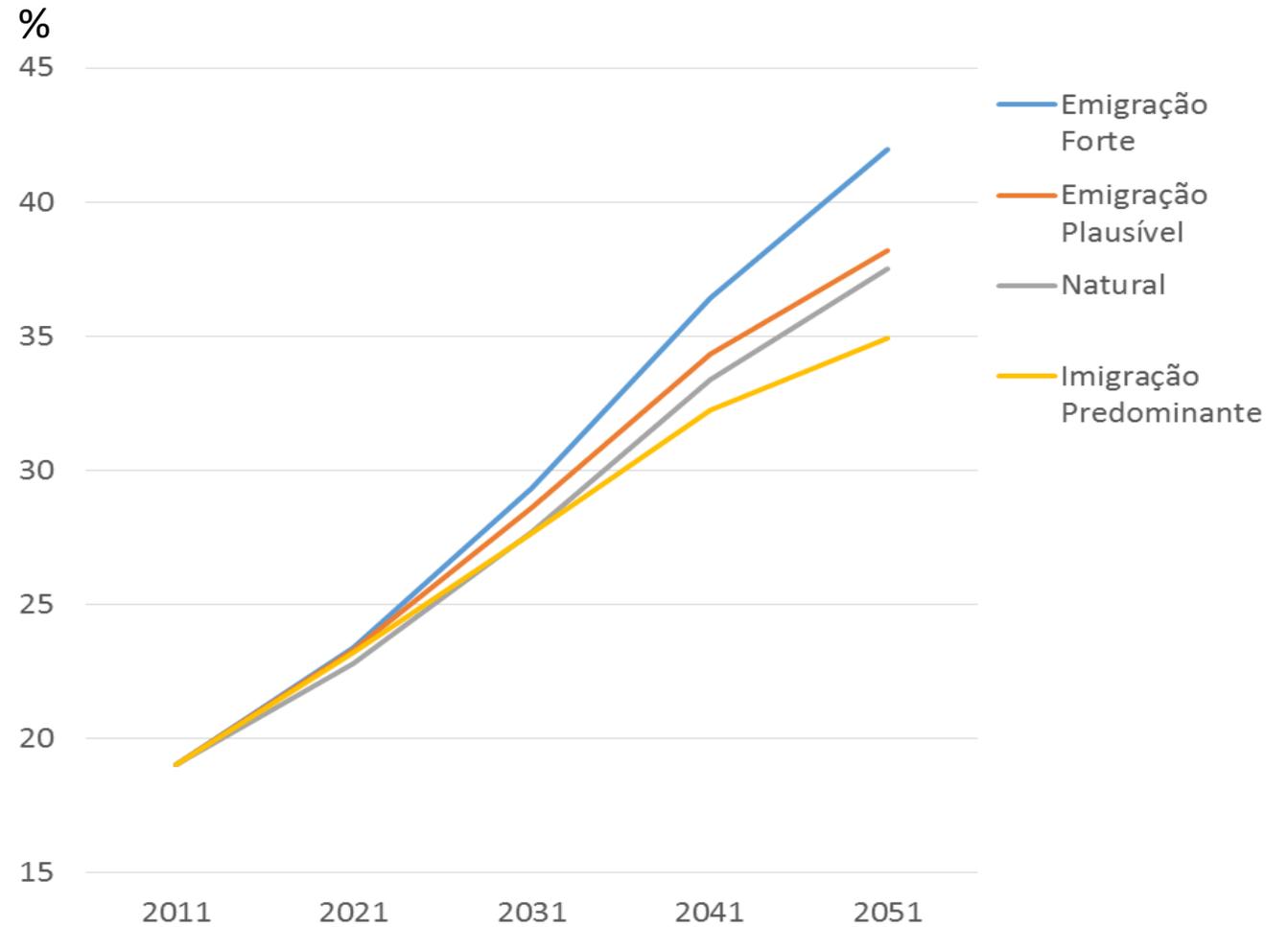
V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

RESULTADOS:

População Idosa (65 + anos)





a crise demográfica

um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

RESULTADOS: Comparação da Estrutura Etária nos 4 Cenários

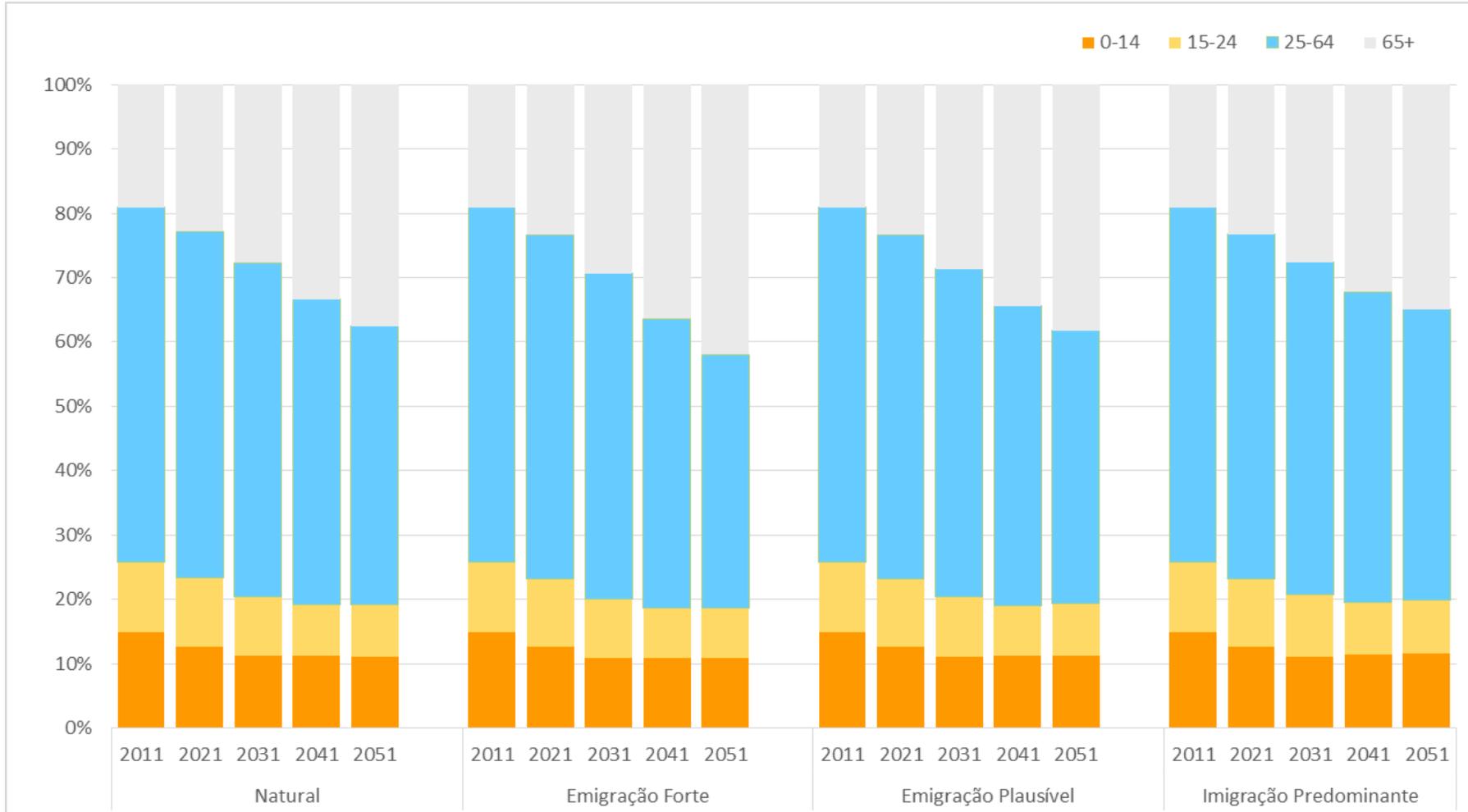
	Percentagem			Variação (pontos percentuais)		
	2011	2031	2051	2011-31	2031-51	2011-51
Jovens (0-14)						
Natural	14,9	11,2	11,1	-3,7	0,0	-3,8
Emigração Forte	14,9	10,9	10,9	-4,0	0,0	-4,0
Emigração Plausível	14,9	11,0	11,3	-3,9	0,3	-3,6
Imigração Predominante	14,9	11,1	11,5	-3,8	0,4	-3,3
Idade Ativa (15-64)						
Natural	66,1	61,1	51,4	-5,0	-9,7	-14,7
Emigração Forte	66,1	59,7	47,1	-6,4	-12,6	-19,0
Emigração Plausível	66,1	60,4	50,5	-5,7	-9,8	-15,6
Imigração Predominante	66,1	61,2	53,5	-4,9	-7,7	-12,5
Idosos (65+)						
Natural	19,0	27,7	37,5	8,7	9,8	18,5
Emigração Forte	19,0	29,4	42,0	10,3	12,6	22,9
Emigração Plausível	19,0	28,6	38,2	9,6	9,6	19,2
Imigração Predominante	19,0	27,6	34,9	8,6	7,3	15,9



a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

RESULTADOS: Comparação da Estrutura Etária nos 4 Cenários





a crise demográfica

um país em extinção?

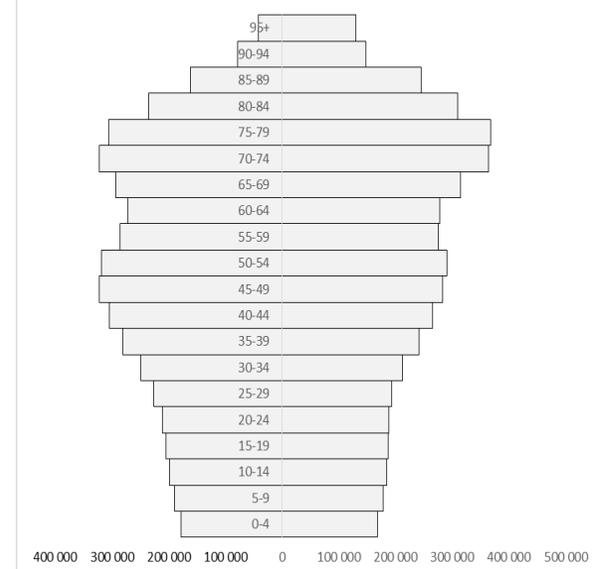
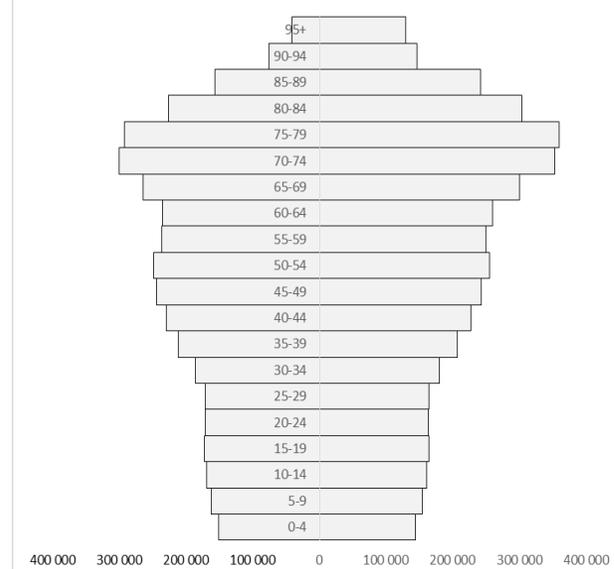
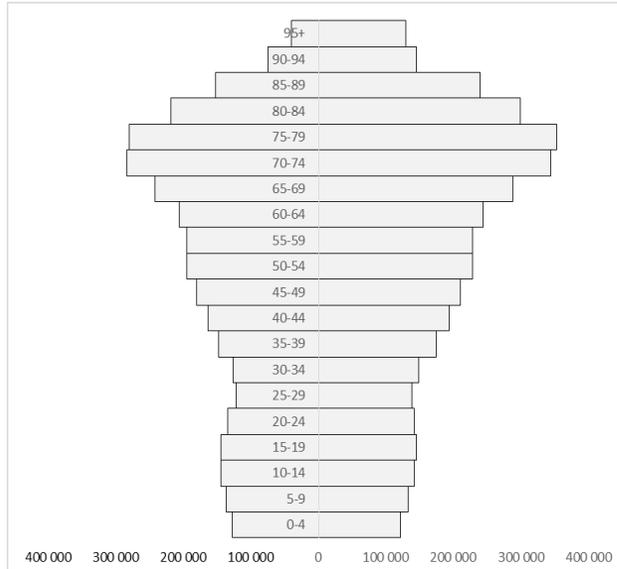
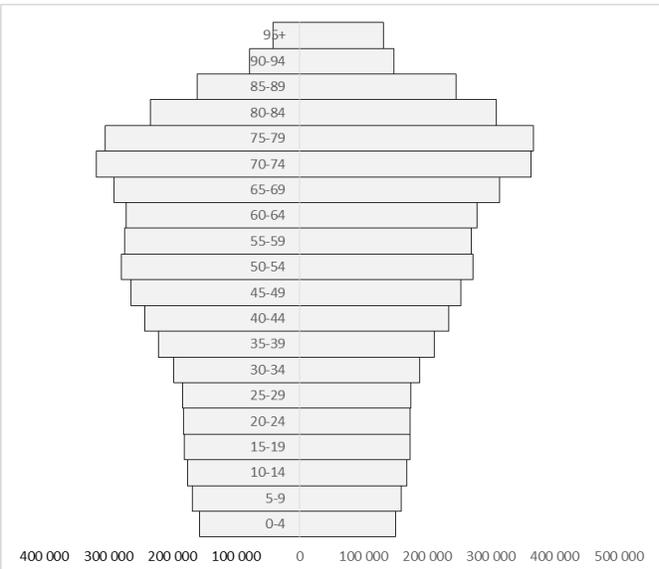
6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Comparação dos 4 Cenários: Média e Mediana das idades da população

Cenários	2011	2031	2051	2011-31	2031-51	2011-51
	Idade Média (anos)			Diferença (anos)		
Natural	42,4	48,1	52,2	5,8	4,1	9,9
Emigração Forte	42,4	49,1	54,1	6,7	5,0	11,8
Emigração Plausível	42,4	48,6	52,3	6,2	3,7	10,0
Imigração Predominante	42,4	47,9	50,8	5,6	2,9	8,5
	Idade Mediana (anos)			Diferença (anos)		
Natural	42,0	50,4	54,9	8,4	4,5	13,0
Emigração Forte	42,0	51,9	58,3	9,9	6,4	16,3
Emigração Plausível	42,0	51,2	54,9	9,2	3,7	13,0
Imigração Predominante	42,0	50,2	52,3	8,2	2,1	10,4



Comparação dos 4 Cenários em 2051



Natural

Indices:
Sustentabilidade Potencial= 1,37
Dep. Idosos = 73,0
Dep. Total =94,6

Emigração Forte

Indices:
Sustentabilidade Potencial = 1,12
Dep. Idosos = 89,2
Dep. Total =112,3

Emigração Plausível

Indices
Sustentabilidade Potencial = 1,32
Dep. Idosos = 75,6
Dep. Total = 98,0

Imigração Predominante

Indices:
Sustentabilidade Potencial = 1,53
Dep. Idosos = 65,2
Dep. Total = 86,7

Conclusões

Um declínio demográfico inevitável até meados do século?

Volumes – Perda em todos os cenários, com variações na intensidade

→ Até 2031, no cenário sem migrações e no de recuperação de saldos migratórios positivos, a perda é de menos de 700 mil pessoas (6%); nos outros dois cenários a perda populacional é maior: menos 1,4 milhões (13%) ou 1,1 milhões (11% da população inicial);

→ A comparação com 2051 mostra a continuação deste processo: sem migrações menos 1,8 (17%); com recuperação de saldo positivo apenas 1,1 milhão; nos outros dois cenários em que predomina a emigração a perda é maior, 2,2 milhões ou cerca de 3,2 milhões (21% e 30% da população inicial).

Estruturas – Envelhecimento e agravamento da dependência

→ Sem migrações, a população em idade ativa diminui de 66% para 51% e os idosos aumentam de 19% para 38%, a média etária sobe de cerca de 42 para 52 anos e a mediana de 42 para cerca de 55 anos;

→ Se o saldo migratório continuar em níveis próximos dos atuais, a população em idade ativa diminui de cerca de 66% para 47% e a população idosa aumenta de 19% para 42%, a idade média da população sobe de 42 para 54 anos e a idade mediana de 42 anos para 58 anos;

→ Em todos os cenários há uma diminuição do número de população em idade ativa relativamente ao de idosos (ISP). Em 2011 era de cerca de 3,5 e, em 2051, poderá situar-se entre 1,1 e 1,5 indivíduos potencialmente ativos por cada idoso. Como era de esperar, a emigração agrava este indicador e a entrada de migrantes atenua parcialmente este declínio.